

GUIA PRÁTICO PARA INGRESSAR EM UMA UNIVERSIDADE DOS ESTADOS UNIDOS



- 03** Introdução
- 05** Como funciona o processo de ingresso em uma universidade dos Estados Unidos
- 22** Dicas para o processo seletivo
- 34** Conclusão
- 36** Sobre a Daqui pra Fora



INTRODUÇÃO

Muita gente sonha em **estudar fora do Brasil**.

Entre os destinos mais desejados, os **Estados Unidos** estão entre os primeiros colocados para os brasileiros. As oportunidades acadêmicas no país normalmente são vistas com bons olhos, além de o inglês já ser um idioma muito estudado por aqui.

Além de os Estados Unidos abrigarem algumas das melhores instituições do mundo, as universidades americanas também são conhecidas por terem um ambiente que proporciona um grande desenvolvimento profissional e pessoal, resultando em um cenário positivo para a carreira que o estudante almejar no futuro.

4

Se você tem interesse em saber como estudar em uma universidade dos Estados Unidos, o primeiro passo é ter uma visão geral de como é o processo para chegar lá.

Após ler este e-book, você saberá direitinho o que terá de fazer e quando começar! Boa leitura!



COMO FUNCIONA O PROCESSO DE INGRESSO EM UMA UNIVERSIDADE DOS ESTADOS UNIDOS



Estudar em um país como os Estados Unidos pode parecer distante para muitos alunos, mas a quantidade de brasileiros estudando em instituições americanas cresce a cada ano. Aliás, esse é o primeiro mito que deve ser esclarecido. Embora o processo para ser aceito em uma universidade americana seja diferente do de uma universidade brasileira, isso não quer dizer que seja irrealizável, não é mesmo?

Contudo, vale saber que a **busca por informação** é um ingrediente fundamental para ter sucesso nessa trajetória. Ou seja, ficar por dentro de **como funciona o processo seletivo** da instituição (ou instituições) em que você tem interesse é primordial. Portanto, fique atento a cada um dos pontos a seguir.

DIFERENÇAS EM RELAÇÃO AO BRASIL – OS REQUISITOS AVALIADOS PELAS UNIVERSIDADES DOS ESTADOS UNIDOS

Para entrar em uma universidade brasileira, basta que o candidato tenha um bom resultado no vestibular ou no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) — prova que tem sido adotada como critério de seleção por muitas instituições. Acontece que nos EUA a aprovação depende também de **outros fatores**, não apenas de uma prova seletiva. Vamos conferir quais são eles?

Notas escolares

As **notas acumuladas durante os últimos 4 anos na escola** (o histórico escolar) são um importante requisito para a admissão. Existe até um sistema⁷ para convertê-las em uma média final que sirva de referência, o GPA (Grade Point Average).

COMO FUNCIONA O PROCESSO DE INGRESSO EM UMA UNIVERSIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Essa é uma das principais diferenças, **já que no Brasil os alunos nem sempre se importam com o desempenho nesse período e deixam para focar nos estudos apenas quando se preparam para o vestibular.**

Além das notas escolares, a maioria das universidades também exige que o estudante submeta suas notas em um dos exames padronizados — SAT ou ACT.



Notas do SAT/ACT

A **prova do SAT** é o teste de admissão mais comum nos Estados Unidos. Trata-se de um exame dividido em três partes: redação, matemática e leitura/interpretação de textos.

Existe também uma versão do SAT que testa conhecimentos específicos do candidato em áreas como línguas, história, física e química, exigida por algumas universidades ou cursos, chamada de SAT Subjects.

O **ACT** (American College Testing) é outra opção de exame padronizado. O teste apresenta questões de múltipla escolha envolvendo áreas como matemática, inglês, ciências e interpretação de textos, além de uma redação (exigida por poucas instituições).



Notas do TOEFL

Para mostrar para a universidade que está apto a frequentar as aulas e se comunicar adequadamente, o candidato precisa realizar o TOEFL (Test of English as a Foreign Language), que é um exame em que o estudante terá de evidenciar a sua proficiência em ler, escrever, entender e falar inglês.¹⁰

Cada universidade define uma nota mínima exigida para que o candidato possa concorrer a uma vaga naquela instituição.

Atividades extracurriculares

Outra diferença entre as universidades brasileiras e americanas é a exigência de **requisitos mais subjetivos**, como as [atividades extracurriculares](#) em que o estudante se envolveu nesse período, redações e cartas de recomendação.

Tudo o que o estudante faz fora do currículo obrigatório do colégio é considerado uma atividade extracurricular, como por exemplo, trabalho voluntário, olimpíadas acadêmicas, organizações estudantis, estágios, trabalhos, esportes e artes.

Quanto mais impacto a atividade tiver, principalmente em um ambiente social, mais relevante ela será para a candidatura do aluno.

Redações

As redações são uma forma para que a universidade conheça um pouco mais sobre quem o estudante é como ¹¹ pessoa. Mais do que descrever cada um de seus feitos, o candidato poderá contar, por meio da redação, como cada um dos projetos em que ele se envolveu o ajudou a se desenvolver como pessoa.

Cartas de recomendação



Assim como as redações, as cartas de recomendação também auxiliam a instituição a conhecer um pouco mais sobre o perfil do aluno e identificar se ele está dentro do que a universidade procura. As cartas devem ser feitas por professores e coordenadores do colégio do estudante, e assim como as redações, elas auxiliam a instituição a conhecer um pouco mais sobre o perfil do aluno e identificar se ele está dentro do que a universidade procura.

Entrevistas

As entrevistas também servem para que a universidade conheça um pouco mais sobre o perfil do estudante e geralmente são requeridas apenas pelas universidades mais competitivas.



Portfólio

No caso dos cursos de artes, como moda, design, fotografia ou cinema, **a universidade exigirá que o estudante envie um portfólio com seus melhores trabalhos, para avaliar requisitos técnicos exigidos pelo curso.**





Processo holístico

Todos os fatores mencionados são avaliados de forma ¹⁵ holística, ou seja, são considerados em conjunto, para que a universidade consiga ter uma visão muito apurada sobre o estudante e seu potencial.

A IMPORTÂNCIA DE CRIAR UM PLANO

Uma boa dica é pensar nisso ainda no início do Ensino Médio ou no 9º ano do Ensino Fundamental, para ter tempo hábil de conquistar boas notas e investir nas outras atividades necessárias para **criar um currículo interessante**.

Quando o estudante inicia sua preparação para a candidatura na 3ª série do Ensino Médio ainda é possível ingressar em excelentes universidades. Mas com um pouco menos de tempo de preparo, o planejamento, o foco e a dedicação são fatores-chave para o sucesso.

Um tempo maior de preparação é indicado para que você possa construir um currículo melhor durante o ensino médio e identificar as melhores opções de universidade em que **você terá chance de ser aprovado, levando em conta**¹⁶
fatores como os seus objetivos de estudo, seu perfil como estudante e as suas [possibilidades financeiras](#).

O PROCESSO DE CANDIDATURA

Quando chegar a hora — geralmente na 3ª série do Ensino Médio, mas podendo ser realizado nos anos seguintes —, o estudante poderá dar início ao **processo de *application*, que é o ato de se candidatar para uma ou mais universidades.**



Na maioria dos casos, esse processo é feito pelo site da universidade ou por plataformas como [Common App](#), que permitem que o candidato se inscreva para diversas universidades em um único local. O processo de submeter as *applications* nada mais é do que enviar para as universidades todos os documentos, comprovantes, notas e textos exigidos por elas.

Veja a seguir o que as universidades geralmente costumam exigir:

- o **histórico escolar** (do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio);
- o **certificado de conclusão do Ensino Médio**;
- as notas dos exames padronizados **SAT ou ACT**;
- a **nota do TOEFL** (ou do IELTS), que seja igual ou superior à nota mínima de aprovação exigida por cada instituição;
- **redações**, cujo objetivo é mostrar para a universidade quem o estudante é como pessoa;
- as **cartas de recomendação** (normalmente são três: uma do coordenador da sua escola e mais duas de dois professores recentes);
- se necessário, **portfólio** ou a realização de ¹⁸**entrevista**;
- cartas financeiras ou outros documentos que comprovem que o aluno consegue arcar com os custos da universidade.

BOLSAS DE ESTUDOS



Um dos principais atrativos para quem deseja fazer uma faculdade nos Estados Unidos é a possibilidade de conseguir uma bolsa de estudos, já que o país é conhecido pelo grande número de ofertas de incentivo financeiro para cursos de graduação.

O primeiro passo para quem deseja conseguir uma bolsa de estudos é saber quais são os tipos de bolsa disponíveis. São eles: bolsa por mérito acadêmico, bolsa por talentos específicos e bolsa por necessidade financeira

Bolsa por mérito acadêmico

Como o próprio nome diz, as bolsas por mérito acadêmico exigem que o estudante tenha excelentes notas e conquistas notáveis no ambiente escolar.

Não basta ser somente um bom aluno, é preciso ser excepcional! Lembre-se de que alunos do mundo todo disputam essas bolsas, muitos deles extremamente qualificados.

Se você precisar de uma bolsa integral ou de uma que cubra grande parte de suas despesas, precisa ter em mente que terá de ter notas impecáveis durante todo o Ensino Médio e ter feito atividades extracurriculares incríveis!

Bolsa por talentos específicos

As bolsas por talentos específicos procuram atrair alunos que tenham aptidão em áreas como desenho, moda, cinema, teatro etc. Assim como as bolsas por mérito, as habilidades do estudante nessas áreas precisarão ser excepcionais. O valor de bolsa que o estudante poderá receber **dependerá da avaliação da universidade e do quanto de bolsa ela possui para oferecer.**

Bolsa por necessidade financeira

As bolsas por necessidade financeira procuram ajudar estudantes que não têm como arcar com seus estudos. Entretanto, os **estudantes que conseguem essas bolsas também têm um altíssimo nível acadêmico, já que as universidades procuram incentivar estudantes que terão condições de aproveitar tudo o que elas têm a oferecer.**





DICAS PARA O PROCESSO SELETIVO



Depois de conhecer as principais particularidades do processo seletivo para as universidades norte-americanas, resta aprender as **melhores dicas** para [se dar bem](#) nessa jornada.

23

Pensando nisso, fizemos uma lista de coisas que você precisa saber. Veja abaixo.

MONTE UMA LISTA DE UNIVERSIDADES PARA SE CANDIDATAR

Evite se candidatar apenas para uma universidade. Ter uma certa **variedade de opções** garante que você tenha mais possibilidades de admissão e, conseqüentemente, mais escolhas no momento de decidir para qual universidade irá.

Portanto, tente explorar mais universidades para se candidatar. Em média, os alunos se candidatam para 12 universidades. Então vale abrir o leque de opções e começar a se informar sobre como funciona a seleção de cada uma delas.

É recomendado dividir as suas candidaturas entre universidades competitivas, alvo e seguras, de modo a garantir ser aprovado em boas instituições sem deixar de ser ambicioso.

Lembre-se de que essa classificação deve ser feita baseando-se em seu perfil, ou seja, uma universidade que é segura para a sua candidatura pode ser competitiva para outra pessoa.

INVISTA EM ATIVIDADES EXTRAS

Como a avaliação do candidato não é tão objetiva, tenha em mente que todo o seu perfil será analisado pelas instituições. O desejo delas é ter alunos participativos e interessantes, e não apenas pessoas para comparecer às salas de aula.

Assim, dedique parte do seu tempo a **atividades que te dão prazer, mas que também agreguem valor para a sua candidatura.**



BUSQUE INSPIRAÇÃO PARA SUA REDAÇÃO

O que muitas pessoas não sabem é que a redação é utilizada como **critério de desempate** quando necessário. Quando os alunos são excelentes e a escolha fica mais difícil, a redação poderá diferenciá-los.

Saber desse fato é essencial para **não negligenciar a importância dessa etapa**. Muitos alunos não entendem o real objetivo da redação, que é permitir que a universidade conheça mais sobre o aluno como pessoa. Muitos candidatos acabam escrevendo sobre as suas inúmeras experiências notáveis no Ensino Médio, quando na realidade as universidades gostariam de saber como essas experiências influenciaram o estudante no âmbito pessoal. O objetivo não é listar "o que foi feito", e sim conhecer "quem fez" e o impacto disso nessa pessoa.

Portanto, ²⁶**pense com calma sobre os pontos da sua história que você deseja destacar**, especialmente para que o leitor perceba sua sinceridade e quais são os seus diferenciais que o tornam uma pessoa única e especial.

FIQUE DE OLHO NOS PRAZOS

Um conselho óbvio, mas que nunca é demais recomendar: **não perca de vista os prazos das candidaturas.** Lembre-se de que as aulas nos Estados Unidos começam por volta de agosto/setembro, diferentemente do ano letivo brasileiro.



Logo, as datas-limite para os processos seletivos geralmente são entre dezembro (do ano anterior ao ²⁷ingresso) e janeiro. Existem universidades que estendem esse prazo um pouco mais; de qualquer forma, fazer a candidatura com calma e antecedência é sempre melhor.



CONTE COM BOAS RECOMENDAÇÕES

Suas cartas de recomendação terão uma grande influência na percepção do seu perfil — o que significa que elas podem contribuir para que você seja aprovado.

Diante disso, **instrua seus professores sobre o tipo de conteúdo que é esperado** em um documento como esse, principalmente se eles nunca fizeram isso antes. Nesse sentido, vale dizer que é importante não explorar somente o lado acadêmico, mas também suas **qualidades**, como liderança, proatividade, curiosidade, criatividade, entre outras.

TREINE PARA AS PROVAS

Essa é uma dica de pessoas que já fizeram as provas do SAT e do ACT. O tempo para resolver cada questão costuma ser curto, o que exige muita **atenção e treino** por parte do candidato.

Ao contrário dos vestibulares brasileiros e do próprio Enem, não há tantos minutos livres para realizar a prova. Cada seção tem um tempo predeterminado e lidar com essa situação pode ser bem desafiador. Devido a isso, a **prática de simulados** é muito indicada.





INFORME-SE SOBRE TODAS AS TAXAS E PREÇOS DAS UNIVERSIDADES

É natural que cada parte do processo exija algum investimento, que são as **taxas** que devem ser pagas pelo estudante para completar a candidatura. Se você pretende se candidatar para diversas universidades, tenha em mente quanto cada candidatura custará, incluindo inscrição, tradução dos documentos e envio.

Além disso, inscreva-se para universidades ³⁰ cujos investimentos possam ser pagos pela sua família, mesmo se você tiver pretensões de conquistar uma bolsa de estudos.



MANTENHA O NÍVEL DE SUAS NOTAS

Como a candidatura é realizada por muitos estudantes durante a 3ª série do Ensino Médio, o candidato envia um histórico parcial de notas, sendo necessário enviar posteriormente o histórico completo após a conclusão do Ensino Médio.

Portanto, é preciso que o estudante mantenha o nível de notas até terminar a 3ª série! ³¹ **Existem casos de universidades que acabaram cancelando a aprovação de estudantes por não manterem o mesmo nível de notas que obtinham até o envio do histórico parcial.**

ESTEJA COM OS DOCUMENTOS EM DIA

Se a sua intenção é se mudar para outro país, **providencie todos os documentos** sem deixar essa tarefa para a última hora.

Esteja com o passaporte em mãos (e com um bom prazo de validade), faça o seu certificado de vacinação internacional, procure saber sobre [seguro-saúde](#), etc.

Ficar por dentro de todos esses detalhes é a melhor recomendação para evitar complicações antes de iniciar os estudos ou depois de estar tão longe.

No caso do visto, assim que conseguir a aprovação, a faculdade deve providenciar os comprovantes de vínculo acadêmico para que você possa tirar o **visto de estudante**, chamado de visto F-1.

FALE CONOSCO

Tudo isso parece muito cansativo e complicado? Sim, realmente o processo não é tão simples. Por essa razão, talvez você ache melhor **contratar a Daqui Pra Fora** para auxiliá-lo a conquistar o seu objetivo. Essa também é uma boa ideia para quem ainda não sabe [qual instituição combina mais com o seu perfil](#), ou quais seriam suas reais chances de aprovação de acordo com os diferentes níveis de universidade.

Assim sendo, contar com a ajuda de uma empresa que já trabalhou com milhares de jovens e tem excelentes resultados ajuda muito. Dessa forma, você será um candidato muito mais forte para conquistar as tão desejadas admissões e bolsas de estudo.

Seguindo todas essas dicas, você estará um passo à ³³ frente rumo a uma universidade dos Estados Unidos! Boa sorte!



CONCLUSÃO



Esperamos que tenha gostado de saber o que é preciso ser feito para entrar em uma universidade nos Estados Unidos.

Ter no currículo uma **formação fora do Brasil** pode fazer toda a diferença, até mesmo na sua preparação para o [mercado de trabalho](#). **Sem contar que toda a experiência vivida em outro país contribui muito para o seu desenvolvimento pessoal.**

Então, se você tem essa vontade, não perca mais tempo e comece desde já a buscar a realização desse sonho! [Entre em contato](#) conosco e dê início ao seu processo de preparação ou de candidatura.

A **Daqui pra Fora** é uma consultoria educacional que desde 2001 prepara estudantes para os processos seletivos de universidades no exterior.

Todos estes anos orientando jovens e famílias se reflete em um profundo conhecimento sobre a jornada de preparação, os processos internos que visam garantir o sucesso do projeto e um grande entendimento sobre as emoções que fazem parte dessa etapa tão importante na vida dos estudantes.

Para nós, cada cuidado conta. Por isso, cada família é orientada por uma equipe multidisciplinar composta por especialistas que se formaram em universidades no exterior e com anos de experiência. Desta forma garantimos que estudantes e pais contarão com o conhecimento e experiência de quem não só entende do assunto, mas também passou por esta experiência.

Com mais de 3.000 alunos assessorados, a empresa conta com aprovações em todas as Ivy Leagues (universidades mais tradicionais e de altíssimo prestígio acadêmico e social nos Estados Unidos), tais como Harvard, Princeton e Yale, além de admissões em universidades prestigiadas como Stanford, UCLA, Duke e Berkeley.

Fale com nossos especialistas.